



ANEXO DE PRIORIDADES
ANEXO I
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2018

05	Estruturação do campo do SESI e antiga FEBEM, junto ao SESI, Ministério dos Esportes, para realização das obras estruturadoras, incentivando esportes amador e profissional.
06	Apoio às feiras artesanais, teatro, eventos culturais e valorização dos nossos artistas.
07	Implantação do programa Academia das Cidades nos Distritos Vila Caxangá e Aripibú e Agrovila Retiro.
08	Criação de um Pátio de Eventos para realização de Shows.
09	Apoio ao Turismo Rural do nosso Município.
10	Melhorar a estrutura do CENTRO CULTUIRAL "JOSÉ MARIANO", com renovação do acervo da biblioteca, climatização, reativar o cine cultural com filmes educativos, realização de peças teatrais e eventos culturais.

HABITAÇÃO

01	Disponibilizar área para construir casas no programa do Governo Federal, MINHA CASA MINHA VIDA.
----	---

INFRAESTRUTURA

01	Projeto de revitalização, urbanização e humanização da cidade, restauração de praças, ruas e vias de acesso aos bairros periféricos.
02	Saneamento básico elaboração de projetos junto ao PAC, conseguir recursos junto ao Governo Federal para atender as comunidades.
03	Construção de muros de arrimos nas áreas de risco do município.
04	Regularização dos transportes alternativos, motos, taxi e ônibus, melhorando os serviços.
05	Construções de banheiros públicos em lugares estratégicos de maiores fluxos.

AGRICULTURA

01	Adquirir produtos agrícolas direto do produtor de Ribeirão que serão destinados à merenda escolar, hospital e programas sociais.
02	Incentivo a agricultura familiar.
03	Aquisição de Máquinas e Implementos Agrícolas.



ANEXO DE PRIORIDADES
ANEXO I
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2018

MEIO AMBIENTE

01	Promover a preservação ambiental.
02	Criação da Vigilância Ambiental tendo como objetivo controle e fiscalização de acordo com as normas.
03	Criação de um local para receber o lixo radioativo.
04	Limpezas e reflorestamento das margens dos rios.

ADMINISTRAÇÃO

01	Implantar programas de treinamento, qualificação e aperfeiçoamento dos funcionários públicos municipais.
02	Calendário de pagamento para os servidores ativos, aposentados e pensionistas.
03	Priorizar gestão com eficiência dos recursos públicos.

EDUCAÇÃO

01	Cursos de capacitação para os professores e valorização dos profissionais da Educação.
02	Políticas para melhorar o índice de desenvolvimento da educação básica IDEB.
03	Diversificar a merenda escolar com cardápio para alunos da rede Municipal de Educação.
04	Fardamento para os alunos, kits do aluno e kits dos professores.
05	O Secretário de Educação como ordenador de despesa destinará os recursos participativos em conjunto com a comunidade escolar, as ações e investimentos.
06	Desenvolver campanhas educativas sobre drogas, álcool, meio ambiente, educação sexual, DST e outras.
07	Incentivo a construção da escola Politécnica do Governo do Estado.
08	Inclusão digital na zona e rural.


Marcello Cavalcanti de Petribu de Albuquerque Maranhão
Prefeito



Prefeitura Municipal de Ribeirão
Estado de Pernambuco

ANEXO II

METAS FISCAIS

Tabela 1 - Metas Anuais



RIBEIRÃO - PE

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2018

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, Art. 4º § 1º)

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	2018			2019			2020		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB)x100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB)x100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/100)x100
Receita Total	88.000	84.413	0,057	95.095	87.499	0,060	101.472	89.561	0,063
Receitas Primárias (I)	87.536	83.968	0,057	94.600	87.044	0,060	100.943	89.094	0,063
Despesa Total	88.000	84.412	0,057	95.095	87.500	0,060	101.472	89.561	0,063
Despesas Primárias (II)	86.788	83.249	0,057	93.831	86.337	0,060	100.154	88.398	0,062
Resultado Primário (III) = (I - II)	749	718	0,000	769	707	0,000	789	697	0,000
Resultado Nominal	-459	-440	0,000	-464	-427	0,000	-468	-413	0,000
Dívida Pública Consolidada	25.356	24.323	0,017	25.000	23.003	0,016	24.643	21.750	0,015
Dívida Consolidada Líquida	22.845	21.914	0,015	22.382	20.594	0,014	21.914	19.341	0,014
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000

Notas:

1 - O valor do PIB de Pernambuco de 2015 foi de aproximadamente R\$ 155,4 bilhões, em 2016 teve uma queda de -3,6%, Fonte: CONDEPE - FIDEM, publicado no site www.condepefidem.pe.gov.br e IBGE.

3 - Devido à inexistência de projeções oficiais do Estado de Pernambuco até 30 de junho de 2017, os valores projetados do PIB estadual para o exercícios de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 foram baseados na previsão da taxa de crescimento do PIB Nacional, conforme quadro demonstrativo abaixo:

Ano	Taxa de Crescimento do PIB %	Valor em Milhares (R\$)
2015	-3,50%	155.500.000
2016	-3,60%	149.902.000
2017	0,39%	150.486.618
2018	2,00%	153.496.350
2019	2,50%	157.333.759
2020	2,60%	161.424.437

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM

IBGE final de março de 2016

PJLDO 2017 da União, Congresso Nacional/CMO - nota técnica nº 04/2016

Banco Central do Brasil - BCB

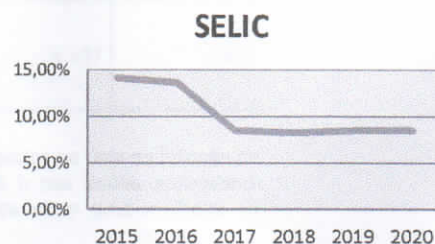
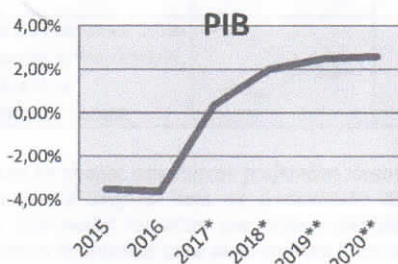
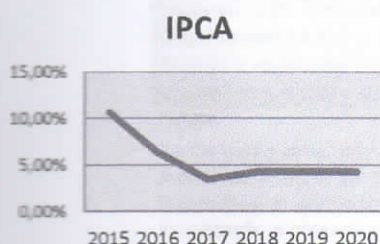
4 - O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2018	2019	2020
PIB real (crescimento % anual)	2,00%	2,50%	2,60%
Inflação Média (% anual) projetada com base no índice IPCA	4,25%	4,25%	4,25%

5 - Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

2018	2019	2020
Valor Corrente / 1,0425	Valor Corrente / 1,0868	Valor Corrente / 1,1330

6 - Séries históricas dos indicadores IPCA, PIB e SELIC



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM (PIB PE 2015), IBGE, BACEN (Relatório Focus) e LDO 2017 da União.

* Projeção nacional estimada com base em estudos do Ministério do Planejamento - PJLDO/2018 e Congresso Nacional - Nota Técnica 02/2017

** PIB de Pernambuco real de 2015, estimado de 2016 a 2020, pelo crescimento do PIB Nacional, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais 8ª edição, aprovado pela Portaria STN nº 495 de 06 de junho de 2017



RIBEIRÃO - PE

I - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as receitas do Município

TOTAL DAS RECEITAS

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2015	Realizado 2016	Previsão 2017
RECEITAS CORRENTES	71.483	77.348	80.326
Receita Tributária	3.446	3.784	3.930
Receitas de Contribuições	6.465	7.448	7.735
Receita Patrimonial	133	239	248
Aplicações Financeiras			248
Outras Receitas Patrimoniais	133	239	-
Transferências Correntes	57.957	64.465	66.947
Cota-Parte do FPM	36.030	29.738	30.883
Transf. de Recursos do SUS - FMS	740	8.042	8.352
Outras Transferências Correntes	21.187	26.685	27.712
Outras Receitas Correntes	3.482	1.412	1.466
Receita da Dívida Ativa	-	30	31
Demais Receitas	3.482	1.382	1.435
RECEITA DE CAPITAL	1.034	532	552
Operações de Créditos			-
Alienação de Bens			-
Amortização de Empréstimos			-
Transferências de Capital	1.034	532	552
Outras Receitas de Capital			-
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	72.517	77.880	80.878

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO - R\$ milhares		
	2018	2019	2020
RECEITAS CORRENTES	86.324	93.306	99.561
Receita Tributária	4.175	4.457	4.762
Receitas de Contribuições	8.718	9.307	9.944
Receita Patrimonial	464	495	529
Aplicações Financeiras	464	495	529
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
Transferências Correntes	71.131	75.932	81.134
Cota-Parte do FPM	32.813	35.028	37.427
Transf. de Recursos do SUS - FMS	8.874	9.473	10.121
Outras Transferências Correntes	29.444	31.432	33.585
Outras Receitas Correntes	1.836	3.115	3.191
Receita da Dívida Ativa	811	2.020	2.022
Demais Receitas	1.025	1.094	1.169
RECEITA DE CAPITAL	1.676	1.789	1.912
Operações de Créditos	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	1.676	1.789	1.912
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	88.000	95.095	101.472

Estimativa de Transferências de Receitas Intra-Orçamentária relativa à operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social.	3.941	4.207	4.495
--	-------	-------	-------

Notas:

1 - Os parâmetros utilizados para se chegar aos valores projetados foram baseados na taxa de inflação do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), na taxa de crescimento do PIB e nas ações econômico-financeiras e administrativas, que serão tomadas por este município, para obter uma melhoria na fiscalização e obtenção de recursos financeiros para os exercícios futuros.

2 - Estimativa referente aos valores das transferências de receitas intra-orçamentárias relativos à operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, conforme exigência do Manual de Demonstrativos Fiscais 8ª edição, aprovado pela Portaria STN nº 495 de 06 de junho de 2017.



I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

Receita Tributária

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	3.446	-
2016	3.784	9,81%
2017	3.930	3,85%
2018	4.175	6,25%
2019	4.457	6,75%
2020	4.762	6,85%

Receita da Dívida Ativa

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	0	-
2016	30	-
2017	31	3,85%
2018	811	2503%
2019	2.020	149,1%
2020	2.022	0,09%

Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	36.030	-
2016	29.738	-17,46%
2017	30.883	3,85%
2018	32.813	6,25%
2019	35.028	6,75%
2020	37.427	6,85%

Transferências de Recursos do SUS

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	740	-
2016	8.042	986,8%
2017	8.352	3,85%
2018	8.874	6,3%
2019	9.473	6,75%
2020	10.121	6,85%

Nota:

1 - O aumento previsto para a Receita Tributária provém da aplicação de uma política de intensificação da fiscalização na arrecadação dos tributos de competência municipal.

2 - O Município prevê um aumento na Arrecadação da Dívida Ativa, no exercício de 2018 em diante, em torno de 30% sobre o saldo da Dívida Ativa que o Município tem a receber em 2017, aplicando uma política de intensificação da arrecadação dos tributos de competência municipal.

3 - As projeções para 2018, 2019 e 2020 foram realizadas considerando-se a taxa de inflação do IPCA prevista respectivamente em 4,25%, 4,25% e 4,25%, e também foi considerada a previsão da taxa de crescimento do PIB para 2018, 2019 e 2020 com os respectivos percentuais de 2,00%, 2,50% e 3,60%.

4 - Desta forma, consideram-se no campo VARIAÇÃO % estas três variáveis (% IPCA, % PIB e intensificação na fiscalização tributária) para seus respectivos exercícios.



Outras Receitas Correntes

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	3.482	-
2016	1.412	-59,45%
2017	1.466	3,85%
2018	1.836	25,2%
2019	3.115	69,65%
2020	3.191	2,47%

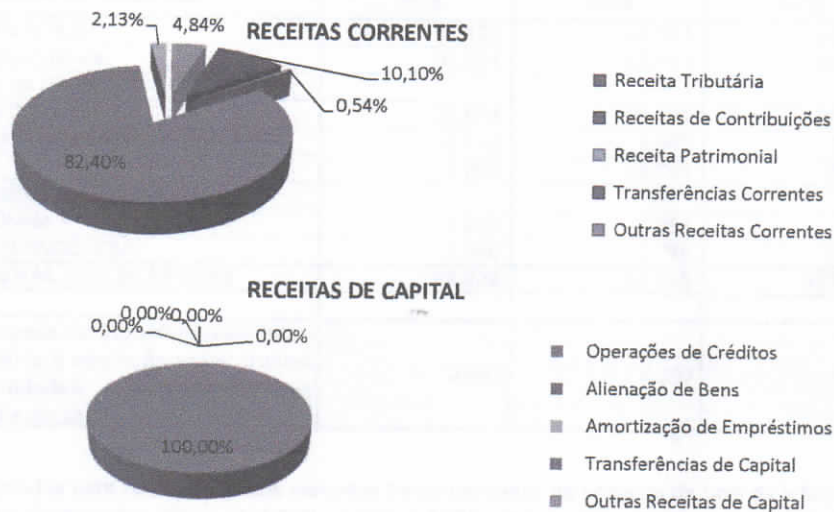
Receitas de Capital

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	1.034	-
2016	532	-48,55%
2017	552	3,85%
2018	1.676	203,4%
2019	1.789	6,75%
2020	1.912	6,85%

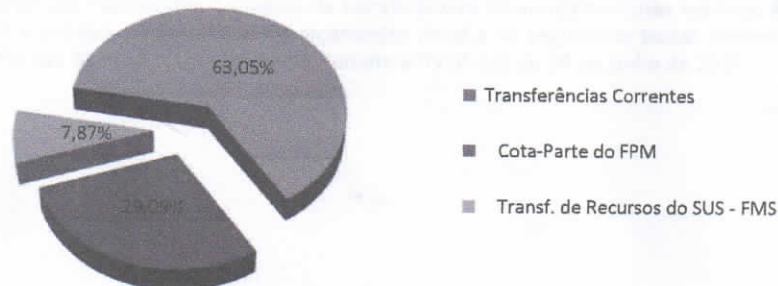
Nota:

1 - As receitas de Capital tem como base as transferências de recursos de convênios. As projeções para os exercícios de 2018, 2019 e 2020 são fundamentadas em estimativas de transferências voluntárias por meio de convênios e contratos de repasse vindos da União e do Estado.

1. Composição das receitas totais - 2018



1.1 Participação do FPM e Transferências do SUS nas Transferências Correntes - 2018



Nota: Do montante previsto para as Transferências Correntes R\$ 71.131 em 2018, R\$ 32.813 compõe o FPM e R\$ 8.874 compõe as Transferências do SUS.



RIBEIRÃO - PE

II - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as despesas do Município

TOTAL DAS DESPESAS

R\$ milhares

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	Realizada 2015	Realizada 2016	Previsto 2017
DESPESAS CORRENTES	69.860	72.736	76.750
Pessoal e Encargos Sociais	47.155	49.742	52.960
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	22.705	22.994	23.790
DESPESAS DE CAPITAL	2.966	1.307	4.128
Investimentos	1.933	183	2.965
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	1.033	1.124	1.163
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	72.826	74.043	80.878

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	PREVISÃO - R\$ milhares		
	2018	2019	2020
DESPESAS CORRENTES	81.198	85.331	90.672
Pessoal e Encargos Sociais	55.334	58.160	62.343
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	25.864	27.171	28.330
DESPESAS DE CAPITAL	4.212	6.965	7.812
Investimentos	3.000	5.701	6.495
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	1.212	1.264	1.318
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.590	2.799	2.987
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	88.000	95.095	101.472
Estimativa de Despesa de Transferências Intra-Orçamentária relativa à operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social.	3.941	4.207	4.495

Notas:

1 - Os valores projetados para outras despesas correntes foram baseados na projeção da taxa de inflação do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) de 4,25%, 4,25% e 4,25% para os respectivos exercícios de 2018, 2019 e 2020.

2 - Estimativa referente aos valores das despesas de transferências intra-orçamentárias relativos à operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais 8ª edição, aprovado pela Portaria STN nº 495 de 06 de junho de 2017.



II.a - Metodologia de Memória de Cálculo para as despesas do Município

Pessoal e Encargos Sociais

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	47.155	-
2016	49.742	5,49%
2017	52.960	6,47%
2018	55.334	4,48%
2019	58.160	5,11%
2020	62.343	7,19%

Nota:

1 - Na projeção para despesas de pessoal considerou-se o aumento do salário mínimo nacional em relação a 2017 R\$ 937,00, estimado para 2018 em R\$ 979,00.

Juros e Encargos da Dívida

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	0	-
2016	0	-
2017	0	-
2018	0	-
2019	0	-
2020	0	-

Nota:

1 - A projeção para o pagamento de juros e encargos da dívida segue a política do Banco Central do Brasil (Boletim Focus), que projetou em junho de 2017 a taxa SELIC em 8,25% para o exercício de 2018, como também os parâmetros macroeconômicos adotados no PLDO 2018 da União, que projetou as taxas de 8,50% e 8,50% para os exercícios de 2019 e 2020.

Reserva de Contingência

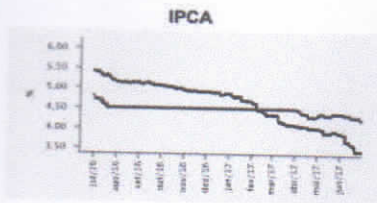
Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	VARIAÇÃO %
2015	0	-
2016	0	-
2017	0	-
2018	2.590	-
2019	2.799	8,09%
2020	2.987	6,70%

Nota:

1- Os valores fixados para a Reserva de Contingência serão de, no mínimo, 3% da Receita Corrente e destinase ao reforço de dotações a serem utilizadas para pagamento de despesas emergenciais, calamidades e outras contingências.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,90	3,48	3,48	▼ (5)	4,40	4,30	4,25	▼ (4)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,50	8,50	8,50	≡ (12)	8,50	8,50	8,25	▼ (1)

Fonte: Relatório FOCUS Banco Central do Brasil 30 de junho de 2017



2017

2018

Objetivo: Analisar o impacto da Meta Taxa Selic sobre a demanda por crédito de curto prazo e a taxa de juros real.

Item	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Demanda por Crédito de Curto Prazo									
Taxa de Juros Real									
Demanda por Crédito de Longo Prazo									
Taxa de Juros Real									
Demanda por Crédito de Curto Prazo									
Taxa de Juros Real									
Demanda por Crédito de Longo Prazo									
Taxa de Juros Real									

Fonte: Banco Central do Brasil, dados de 2017 a 2025. Taxa de Juros Real calculada com base na taxa Selic e na inflação (IPCA).

Elaborado pelo autor do relatório.



RIBEIRÃO - PE

III - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário do Município

RESULTADO PRIMÁRIO

R\$ milhares

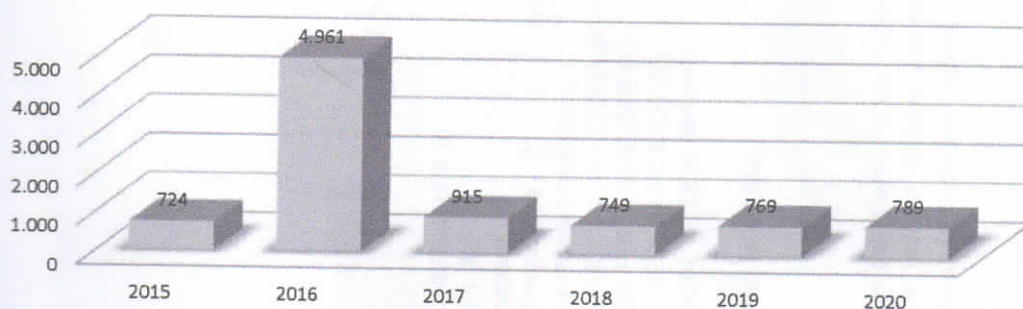
ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITAS CORRENTES (I)	71.483	77.348	80.326	86.324	93.306	99.561
Receita Tributária	3.446	3.784	3.930	4.175	4.457	4.762
Receitas de Contribuições	6.465	7.448	7.735	8.718	9.307	9.944
Receita Patrimonial	133	239	248	464	495	529
Aplicações Financeiras (II)	0	0	248	464	495	529
Outras Receitas Patrimoniais	133	239	0	0	0	0
Transferências Correntes	57.957	64.465	66.947	71.131	75.932	81.134
Outras Receitas Correntes	3.482	1.412	1.466	1.836	3.115	3.191
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I) - (II)	71.483	77.348	80.078	85.860	92.811	99.032
RECEITA DE CAPITAL (IV)	1.034	532	552	1.676	1.789	1.912
Operações de Créditos (V)	0	0	0	0	0	0
Amortização de Empréstimos (VI)	0	0	0	0	0	0
Alienação de Bens (VII)	0	0	0	0	0	0
Transferências de Capital	1.034	532	552	1.676	1.789	1.912
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VIII) = (IV-V-VI-VII)	1.034	532	552	1.676	1.789	1.912
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX) = (III+VIII)	72.517	77.880	80.630	87.536	94.600	100.943
DESPESAS CORRENTES (X)	69.860	72.736	76.750	81.198	85.331	90.672
Pessoal e Encargos Sociais	47.155	49.742	52.960	55.334	58.160	62.343
Juros e Encargos da Dívida (XI)	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	22.705	22.994	23.790	25.864	27.171	28.330
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X-XI)	69.860	72.736	76.750	81.198	85.331	90.672
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	2.966	1.307	4.128	4.212	6.965	7.812
Investimentos	1.933	183	2.965	3.000	5.701	6.495
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida (XIV)	1.033	1.124	1.163	1.212	1.264	1.318
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII-XIV)	1.933	183	2.965	3.000	5.701	6.495
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0	0	0	2.590	2.799	2.987
DESPESAS PRIMÁRIAS (XVII) = (XII+XV+XVI)	71.793	72.919	79.715	86.788	93.831	100.154
RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVII)	724	4.961	915	749	769	789

Notas:

1 - Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado nas memórias de cálculo das receitas e despesas.

2 - O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, relativas às normas de elaboração dos Demonstrativos Fiscais da LDO.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO PRIMÁRIO



RIBEIRÃO - PE

IV - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	R\$ milhares					
	2015 (b)	2016 (c)	2017 (d)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	25.448	26.070	25.713	25.356	25.000	24.643
DEDUÇÕES (II)	1.230	2.408	2.409	2.511	2.618	2.729
Ativo Financeiro	6.217	4.289	1.216	1.267	1.321	1.377
Haveres Financeiros	54	4.209	1.193	1.244	1.297	1.352
(-) Restos a Pagar Processados	5.041	6.090	0	0	0	0
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	24.218	23.662	23.305	22.845	22.382	21.914
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0	0	0	0	0	0
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0	0	0	0	0	0
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV+V)	24.218	23.662	23.305	22.845	22.382	21.914
RESULTADO NOMINAL	(b-a*)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)
VALOR	24.218	-556	-357	-459	-464	-468

Nota:

1 - O cálculo das Metas Anuais relativas ao resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normalizada pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional, através do Manual de Demonstrativos Fiscais.

* valor da Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2014.